

SEMINÁRIO #12: ENSAIO

Conteúdo

1	Preâmbulo	1
2	O que vos é pedido com a escrita do ensaio?	2
3	Critérios básicos de avaliação	2
4	Estrutura do Ensaio	2
4.1	Estrutura Básica	2
4.2	Os Detalhes	3
4.2.1	Introdução	3
4.2.2	Desenvolvimento	3
4.2.3	Conclusão	4
4.3	Observações	4
5	O processo de escrita	5
6	Exercício	5

1. Preâmbulo

- *Ideias para o ensaio:* Confirmem comigo se os vossos planos para o ensaio vão na direcção daquilo que é esperado.
 - **É fundamental fazê-lo:** têm que encontrar questões mais específicas dentro dos tópicos nos quais podem escrever o ensaio.
- *O que vimos até agora?*
 1. LOGICISMO DE FREGE e NEOFREGEANISMO
 - (*) Análise de argumentos
 2. FINITISMO e o Programa de Hilbert
 3. Lógica Intuicionista, o INTUICIONISMO DE BROUWER, e Infinito Potencial
 4. ESTRUTURALISMO
 5. (NOMINALISMO de Field)
- *Para hoje:*
 1. Como estruturar o ensaio;
 2. Exercício: estrutura preliminar do ensaio.
- *Literatura auxiliar:* As notas neste handout seguem de modo muito próximo os guias para a escrita de ensaios do Martinich e do Pryor: respectivamente, o livro *Philosophical Writing: An Introduction* e o site

Guidelines on Writing a Philosophy Paper. Aconselho-vos a lerem o guia do Pryor e a darem uma olhadela a pelo menos partes do livro do Martinich.

2. O que vos é pedido com a escrita do ensaio?

- *O que é pedido?*
 - Oferecer uma defesa de uma tese através de razões e argumentos em defesa dessa tese;
 - Originalidade: o paper tem que demonstrar que são capazes de pensar criticamente e de irem além do que vos foi ensinado nas aulas.
 - *Uma pequena contribuição é tudo o que é esperado:*
 - Com base nas questões que vos dei para o ensaio, encontrem um problema mais específico acerca do qual vocês tenham algo a dizer.
 - Questões “sim-não” costumam funcionar particularmente bem para ensaios de licenciatura.
 - *Acerca do Modo de escrita:* Explicar e mostrar.
-

3. Critérios básicos de avaliação

- *Critérios básicos:*
 - Quão bem percebem os tópicos, definições, teses e argumentos sobre os quais o ensaio se debruça?
 - Quão competente é a vossa avaliação crítica dessas teses e argumentos?
 - É a vossa escrita clara, bem organizada, precisa, articulada e concisa?
 - Quão bons, e quão originais, são os argumentos que vocês apresentam no ensaio?
 - *Observação:* O vosso ensaio não vai ser avaliado na base da conclusão;
 - Mesmo que quem avalia discorde da conclusão, podem ter ainda um excelente ensaio;
 - Interessa somente se fizeram um bom trabalho na defesa da vossa conclusão.
 - *Critérios mais específicos:* A minha avaliação irá basear-se nas indicações dadas neste guia.
-

4. Estrutura do Ensaio

4.1. Estrutura Básica

- *A Estrutura Básica:*
 1. Introdução: Dizer o que se vai fazer
 - Qual é a tese que o ensaio vai mostrar ser o caso?

2. Desenvolvimento: Fazer o que se disse que se ia fazer
 - Oferecer o argumento para a tese;
 - Mostrar que o argumento é válido;
 - Mostrar que as premissas do argumento são verdadeiras;
 3. Conclusão: Dizer o que se fez, à luz do que se disse que se ia fazer.
 - Qual foi a tese defendida?
 - Qual foi a defesa que se ofereceu da tese?
 - Quais são as consequências da tese para o tópico do ensaio?
-

4.2. Os Detalhes

4.2.1. Introdução

■ *Introdução:*

1. A Questão:
 - Apresentar a questão a que o ensaio procura responder;
 - Mencionar respostas destacadas à questão, e quem as ofereceu (e em que obras – oferecer referências a trabalhos destes autores)
 2. A Tese:
 - Apresentar a tese; I.e., apresentar a resposta à questão que vai ser defendida no ensaio;
 - Mencionar autores que defenderam teses similares;
 - Mencionar autores que defenderam teses contraditórias;
 3. Motivação:
 - Explicar porque razão é a questão e/ou a tese interessante e importante;
 - “Truque”, quando possível:
 - Apresentar uma aparente contradição entre teses inicialmente plausíveis;
 - O vosso ensaio vem oferecer uma forma de resolver a aparente contradição;
 4. Ponto de Partida:
 - Mencionar quais serão as teses ou princípios que assumirão no ensaio sem argumento;
 - Estas suposições enquadram o leitor na dialéctica em que o ensaio se insere;
 - À partida, o vosso leitor de eleição é aquele que partilha estas suposições convosco;
 5. O Argumento:
 - Esboçar o argumento que irão apresentar para a tese.
-

4.2.2. Desenvolvimento

■ *Desenvolvimento:*

1. Apresentar o argumento:
 - Explicar as premissas e o seu significado;

- Oferecer o argumento;
 - Explicar o tipo de argumento (dedutivo, indutivo, abductivo)
 - Mencionar fragilidades que o argumento possua (caso o vosso argumento não seja dedutivo)
 - Que hipóteses fazem, se verdadeiras, com que as premissas do vosso argumento ofereçam menos suporte para a sua conclusão.
2. Mostrar que o argumento é válido:
- Explicar termos que sejam ambíguos, ou que estejam a ser utilizados com um sentido técnico;
 - Explicar de que modo a conclusão se segue das premissas;
 - Explicar inferências intermédias;
 - Explicar relações entre conceitos contidos nas premissas;
 - Utilizar regras de inferência na explicação, se isso iluminar os passos inferenciais do argumento;
3. Mostrar que as premissas do argumento são verdadeiras:
- Oferecer evidência para as premissas;
 - Oferecer argumentos suplementares para as premissas; e/ou
 - Tentar oferecer exemplos que levem à intuição que as premissas são verdadeiras;
4. Objecções:
- Levantar objecções já existentes na literatura à vossa tese;
 - Levantar objecções originais à vossa tese que, quando respondidas, levam a uma melhor compreensão da tese e ofereçam maior força à tese defendida no ensaio;
 - Responder às objecções levantadas.
-

4.2.3. Conclusão

■ *Conclusão:*

- Resumo do que foi atingido com o ensaio;
 - Consequências para a resolução da questão que é o tópico do ensaio;
 - Consequências do que foi atingido para questões relacionadas;
 - Indicar outros resultados sugeridos pelos resultados do ensaio.
-

4.3. Observações

- *Acerca de uma boa introdução:* À partida, uma boa introdução é indicadora de um bom ensaio;
 - Para se escrever uma boa introdução é tipicamente necessário realizar todo o trabalho requerido para a escrita de um bom ensaio.
- *Acerca dos detalhes da estrutura:* Esta é apenas uma forma de organizar o ensaio. Há outras formas que podem resultar tão bem, ou até melhor. Por exemplo:

- Como os vossos ensaios são curtos, pode justificar-se não esboçarem o argumento na introdução;
 - Pelo mesmo motivo, pode justificar-se dedicarem muito poucas palavras para motivarem a tese e a questão;
 - Pode também justificar-se motivarem a questão ao mesmo tempo que a apresentam;
 - Pode justificar-se discutirem não mais que uma objecção ao vosso argumento, mencionado as outras somente em nota de rodapé, caso a vossa resposta a estas outras objecções tenha que alongar-se;
 - Etc.
-

5. O processo de escrita

■ *O Processo:*

1. Início:

- Encontrar a questão acerca da qual têm algo de original a contribuir;
- Escrever um esboço da estrutura;
 - Desenvolvam tanto quanto possam os diferentes itens da estrutura, com detalhes acerca da questão abordada, estrutura do vosso argumento, etc.;
- Comecem cedo (pelo menos um mês seria o ideal; em todo o caso, não deixem tudo para três dias antes da entrega);

2. Escrevam um esboço do ensaio

- Prosa simples;
- Tornem a estrutura do ensaio óbvia (sign-posting só ajuda);
- Expliquem tudo o que é relevante;
- Sejam concisos (não falem de coisas que não são relevantes para o vosso ponto);
- Usem muitos exemplos e definições;

3. Reescrevam o esboço.

6. Exercício

■ *Exercício:*

- Escolham um tópico sobre o qual irão escrever;
- Escrevam um primeiro esboço da estrutura do vosso ensaio.